

## VOCÊ SABIA?

### Protocolo de Intenções para Cooperação entre IME e SME

No começo de Julho (13), o Secretário Municipal de Educação de São Paulo, Alexandre Schneider, recebeu o diretor do IME, Junior Barrera, para a assinatura de um Protocolo de Intenções para a Cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Instituto. O documento assinala a intenção entre ambos em unir esforços para o desenvolvimento de ações no âmbito do Programa de Cooperação em Pesquisa da SME, iniciativa integrante do Pátio Digital, prevista na Portaria nº 3.786 de 17 de abril de 2017, que promove o uso da tecnologia e da informação no aprimoramento das políticas educacionais.

A cooperação foi montada pelo professor Carlos E. Ferreira. O encontro contou também com a presença de Eduardo Laurentino, estudante da IME-USP e integrante do Tecs - Grupo de Computação Social da USP e de Priscilla Santos, integrante da equipe do Pátio Digital.

Para saber mais sobre o programa, visite o site <http://patiodigital.prefeitura.sp.gov.br/cooperacao/>.

# ACONTECE NO IME

Ano VII Número 49, Junho/Agosto de 2018

visite-nos [www.ime.usp.br](http://www.ime.usp.br) | curta: [fb.com/imeusp](https://www.facebook.com/imeusp)

edição virtual: [www.ime.usp.br/acontece](http://www.ime.usp.br/acontece)

## Professor Junior Barrera, o novo diretor do IME

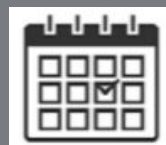
Em entrevista, Junior Barrera fala de sua carreira, trajetória no IME e seus planos de gestão. **página 3**

JULIANA LIMA



IMAGEM: CECILIA BASTOS/USP IMAGEM

Cerimônia de posse do diretor (28/05/18). [da esq. p/ dir.] O secretário-geral Ignácio Maria Poveda Velasco; o ex-diretor do IME, Clodoaldo Grotta Ragazzo; o diretor Junior Barrera; o reitor Vahan Agopyan; o vice-diretor Luiz Renato Gonçalves Fontes e o vice-reitor Antonio Carlos Hernandes



## Acontece no IME

### Fique de olho no calendário

#### Agosto

Dos dias 16 a 18 - USP e as profissões - <https://www.ime.usp.br/destaques/usp-profissoes>

Dias 18 e 25 - Oficinas do CAEM - <https://www.ime.usp.br/caem/oficinas.php>

Até o dia 24 - 26º SIICUSP (Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP) - <https://www.ime.usp.br/siicusp>

#### Diretor

Junior Barrera  
Vice-Diretor

Luiz Renato Gonçalves Fontes  
Assistente Técnica Administrativa  
Paixão de Mattos P. Saldanha  
Assistente Técnica Acadêmica  
Daniela Santana Carvalho  
Assistente Técnico Financeiro  
Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

Redação e Edição  
Juliana Lima

Conselho Editorial  
Eduardo Colli  
Gislaine Olivi Lima  
Roberto Hirata Júnior



Instituto de Matemática e Estatística  
Universidade de São Paulo



fale com a gente: [assessoria@ime.usp.br](mailto:assessoria@ime.usp.br) | tiragem: 250 exemplares | edição virtual: [www.ime.usp.br/acontece](http://www.ime.usp.br/acontece)

## Você Sabia?

Secretaria Municipal de Educação (SME) e IME assinam Protocolo de Intenções para cooperação. **página 4**

O IMESec é um grupo de extensão que estuda segurança computacional e de informação. **página 2**

## EDITORIAL

Prezados leitores,

O Acontece desta edição traz, para os meses de junho e agosto, uma entrevista com o professor Junior Barrera, o recém empossado diretor do IME. Ele compartilha um pouco de sua trajetória como

docente e como chegou a esse cargo. Além disso, conta também um pouco sobre o plano de gestão que tem para o Instituto nos próximos anos. Trazemos também mais um dos grupos de exten-

são do Instituto.

O IMESec é um grupo de alunos que estuda segurança computacional e de informação.

No Você Sabia? falamos do Protocolo de Intenções para cooperação, assina-

do recentemente pelo IME e pela Secretaria Municipal de Educação (SME).

Esperamos que gostem das matérias.

Boa leitura!

Conselho Editorial

## IMESec: o grupo de extensão de segurança computacional

Um dos grupos de extensão recém criados do curso de Ciência da Computação é o IMESec.

Ele surgiu com a reunião de alguns alunos que se interessaram em estudar sobre segurança computacional. O ponto decisivo para isso foi uma reunião no começo do ano passado, que apresentou a facilidade de criar grupos de extensão no IME.

Daniel, membro do grupo, conta que entrou no IME em 2016 e não via muitas pessoas interessadas no assunto ou em formar um grupo. Ele começou a pesquisar sobre o assunto por conta própria. Em março de 2017, ficou sabendo do interesse de alguns alunos novos e, assim, começou a ideia de criar o grupo.

A partir disso, o grupo foi se oficializando. Sua

definição hoje é diferente das ideias originais.

Eles haviam pensado em dividir-se em trios e duplas para estudar o tema, mas acabaram percebendo que era melhor cada um estudar o que queria e juntar todos para fazer atividades, desafios, palestras, participar de conferências e eventos.

Atualmente, o grupo realiza uma palestra sobre algum tema de segurança da informação a cada quinze dias; e também se reúne todas as quintas e sextas-feiras para discutir mais sobre os assuntos.

Os alunos contam que realizar as palestras é uma forma de passar conhecimento, assim como de se aprimorar por meio das pesquisas que precisam fazer para apresentá-las.

O grupo deseja expandir as palestras para mais pes-



Membros do IMESec; para entrar no grupo basta se interessar.

soas e temas mais amplos e também participar de mais eventos.

Os alunos dizem que sentem falta de matérias relacionadas a segurança de informação no IME. Por isso, o grupo é importante para saber programar de modo seguro. A ideia é

pensar antecipadamente em como um programa pode ser quebrado, e dessa forma, ser melhorado.

“Estamos ajudando as pessoas a pensar diferente”. Ainda segundo eles, esse pensamento pode ser aplicado e ajudar em diversas áreas.

# Professor Junior Barrera, o novo diretor do IME

No início de março, aconteceram as eleições para a diretoria do IME. Com 20 votos de vantagem (57 no total), a chapa composta pelos professores Junior Barrera e Luiz Renato Gonçalves Fontes foi eleita, assumindo a diretoria em 2 de abril. Agora, o professor Junior Barrera começa a dar os primeiros passos em sua gestão e compartilha com o Acontece um pouco do que está por vir.

### Qual é a sua trajetória acadêmica?

Em 1983, me formei em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da USP. Tenho mestrado em Computação Aplicada pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e doutorado sanduíche na Escola Politécnica e na École National des Mines de Paris. Logo após a conclusão do doutorado, fui contratado pelo IME. No final dos anos 90, me tornei professor associado e, em 2004, titular. Poucos anos depois, fui aprovado em concurso de professor titular na Física e Matemática de Ri-

beirão Preto, onde passei um par de anos antes de retornar ao IME.

### Como foi a sua carreira administrativa até a eleição?

Fui presidente da CPq do IME em duas oportunidades antes de me transferir para Ribeirão. Quando retornei, fui chefe do Departamento de Ciência da Computação por dois mandatos consecutivos. No meio do segundo mandato, me candidatei com o professor Luiz Renato aos cargos de diretor e vice-diretor.

Construímos o plano de gestão com a colaboração de vários colegas de perspectivas distintas.

### Como surgiu o interesse em ser diretor?

Uma parte significativa do que tenho devo à USP: minha formação acadêmica e da minha família, o desenvolvimento da minha carreira científica e bons amigos. Aliado a tudo isso, vem a vontade de ver a Universidade tendo um papel cada vez mais significativo no desenvolvimento sócioeconômico do país.

### Quais são os planos para o futuro no cargo?

O Projeto Acadêmico, que está sendo elaborado com a cooperação de diversos colegas, irá fortalecer a nossa gestão.

Nesse projeto, estamos analisando os pontos fortes e fracos do Instituto, assim como, os eventuais riscos e oportunidades.

Na minha visão, o IME existe para fazer a diferença. Precisamos formar lideranças, que contribuam decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do país. Assim, uma das nossas preocupações é sermos eficientes na detecção de talentos e na sua formação.

### Quais são os desafios que o IME enfrentará nos próximos anos?

O Instituto possui áreas tradicionais de pesquisa em Matemática Pura e Aplicada, Estatística e Computação, que são lideradas por pesquisadores renomados que apresentam excelentes resultados.

Há algumas décadas também observamos o crescimento no Institu-

to da área de Ciência de Dados, com a aplicação conjunta de técnicas de Matemática, Estatística e Computação em grandes volumes de dados para a descoberta de conhecimento sobre fenômenos complexos, tais como redes de expressão gênica, reconhecimentos de formas, jurimetria, análise de tráfego urbano e outros.

Dada a sua eficácia e abrangência de aplicação, a área de Ciência de Dados tem sido considerada estratégica pelos países desenvolvidos.

Uma evidência desse fato é a proliferação de Centros de Ciência de Dados (CCD) nas principais cidades do mundo.

Por exemplo, no Estado de Nova York nos Estados Unidos, três grandes Universidades (Columbia, NYU e Cornell) possuem CCD associados.

Creio que o IME tenha condições de ser um protagonista mundial na área e uma grande liderança na América Latina, portanto, pretendo incentivar fortemente o desenvolvimento desta área entre nós.